

Editorial

Caros amigos,

Estamos chegando a mais um final de ano, e felizmente com controle da Covid-19 e nosso Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) funcionando normalmente. As atividades assistenciais, docentes, de pesquisa e extensão estão praticamente normalizadas.

Durante os dois primeiros anos de nossa gestão houve um foco muito grande na assistência aos pacientes vitimados pela Covid-19. Foram muitos os desafios e batalhas. E tivemos uma atuação importantíssima em salvar milhares de pacientes, e o nosso trabalho foi amplamente reconhecido.

Por outro lado, reformas de recuperação e novas obras se atrasaram, e agora estamos com uma força tarefa recuperando um tempo, que não chamaríamos de perdido, mas adiado. Entre as que estamos retomando, destacamos o segundo andar do Centro Universitário de Controle do Câncer (CUCC), onde será implantada a quimioterapia e os exames com PET-CT e Medicina Nuclear.

Em 2023 temos como planejamento terminar o prédio da Nefrologia, Enfermarias Torácica, Enfermarias 13 e 14, o Ambulatório e iniciar a recuperação de outros espaços, assim como setores da Radiologia, do Laboratório e Cozinha. Na Intranet de nosso hospital estarão disponibilizados, em breve, informações sobre todas as obras realizadas durante esta gestão e as que estamos planejando para o próximo ano.

Nesta administração, a pedido da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

(SES-RJ), foram incorporados três novos projetos no Hupe, sendo eles: Covid-19, Obesidade e Oncologia, que estão em pleno funcionamento. Outros projetos pactuados em gestões anteriores, também estão funcionando plenamente.

Vale lembrar, todos estes projetos em parceria com a SES-RJ têm um plano de trabalho, com metas a serem atingidas, relatórios a serem apresentados quadrialmente, e há, eventualmente, reuniões junto à SES-RJ para que as metas destes projetos possam ser constantemente avaliadas e atualizadas.

Para o próximo ano, já estamos solicitando a renovação dos mesmos e já estão sendo agendadas reuniões na SES-RJ para ser discutido o que pode ser preservado e o que pode ser acrescido.

Temos também como propósito para 2023 iniciar o processo de Acreditação do nosso hospital, uma ferramenta extremamente importante para que possamos saber os nossos indicadores com precisão e qualificar o atendimento aos pacientes. Será um processo longo e vamos precisar da colaboração de todos.

Nesta edição, realizamos uma entrevista com o nosso atual Reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), professor Mario Carneiro, que traz informações importantes para o nosso hospital e para toda a comunidade uerjiana.

Desejamos a todos e todas um Feliz Natal e que 2023 seja um ano muito frutífero, de muita alegria e realizações para todos nós que fazemos parte da família Hupe.

Ronaldo Damião
Diretor Geral do HUPE-UERJ

Símbolo de resistência, Uerj se reinventa para novo ano
pág. 2

Inteligência artificial no Serviço de Endoscopia do Hupe
pág. 5

Secretário de Saúde Alexandre Chieppe recebe Medalha Tiradentes na ALERJ
pág. 6

Carta de agradecimento e reconhecimento
pág. 6

Símbolo de resistência, Uerj se reinventa para novo ano

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) tem conquistado, nas últimas décadas, apoio e prestígio, cada vez maiores, na comunidade acadêmica nacional e internacional. Inovações, busca por soluções e progressos são constantes, e isso se realiza em face à reconhecida história de engajamento e luta de sua comunidade por melhores condições de trabalho e estudo, que são os pilares de uma produção científica de qualidade. Daí, a Universidade estar tão bem ranqueada – tanto em âmbito nacional quanto internacional.



E, após dois anos de muitas lutas impostas pela Covid-19, o ano de 2022 foi tempo de recomeço e reencontro. Nesta edição, por meio de entrevista com o reitor da Universidade, professor Mario Carneiro, são apresentadas e realçadas aos profissionais do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) as diversas conquistas da Uerj, obtidas mesmo em meio a um período tão crítico de pandemia - refletindo a grandeza de toda a comunidade universitária e trazendo esperança para o futuro.



O reitor da Uerj, professor Mario Carneiro, destacou a superação de desafios, com união setorial, as novas conquistas e a busca constante por inovação e soluções para a sociedade

Entrevista

Boletim do HUPE (BH) – Após tantos desafios, quais as maiores lições?

Mario Carneiro – Na realidade, tivemos várias lições. E a mais relevante delas foi a capacidade da nossa Universidade de vencer os obstáculos, inclusive o maior obstáculo da história recente da humanidade. A Uerj precisou se reinventar sob vários aspectos, em um período muito curto de tempo.

BH – A área da Saúde foi um grande exemplo disso, correto?

MC – Sem dúvida. Na área da Saúde, por exemplo, nossas unidades tiveram que se adaptar para atender à enorme demanda de pacientes com Covid-19. Na testagem do coronavírus, a Policlínica Universitária Piquet Carneiro (PPC) se destacou e, em alguns momentos, foi a maior notificadora do Brasil. Tivemos a vacinação de mais de 95 mil pessoas no campus Maracanã, envolvendo o

trabalho da Faculdade de Enfermagem e do corpo de Enfermagem do Hupe.

Os profissionais do Hupe, uma unidade de excelência e alta complexidade, rapidamente conseguiram converter a maior parte de sua estrutura para atendimento de pacientes com Covid. Eu não tenho dúvida que nosso Complexo de Saúde salvou a vida de muitas pessoas no Estado do Rio de Janeiro.

Busca permanente por soluções

BH – O trabalho de equipe sempre como base para o êxito.

MC – Sim, também não podemos deixar de citar os profissionais de áreas como administrativa, financeira, segurança, logística e manutenção, entre outras, que atuaram presencialmente durante a pandemia para garantir o funcionamento da Universidade.

Em ensino, cabe destacar a mudança que a maioria dos professores teve de implementar, de um modelo presencial para um não presencial, aprendendo técnicas novas e fazendo investimentos em equipamentos e treinamento. Conseguiram, brilhantemente e em pouco tempo.

Da mesma forma, a Uerj produziu pesquisas em diversos ramos do conhecimento e esteve presente no debate público, contribuindo para esclarecer a população e divulgar informações confiáveis. Então, isso tudo mostra a capacidade de resiliência e de adaptação às dificuldades de nossa Universidade.

BH – 2022 foi um ano também em que a Uerj pôde ampliar a oferta de ensino superior, pesquisa e extensão. O senhor poderia falar um pouco sobre isso?

MC – Em 2022, o funcionamento da Universidade ainda não chegou à normalidade e tivemos que proporcionar três semestres letivos em um ano só; ao mesmo tempo, as janelas de oportunidade vão se abrindo e conseguimos criar novos cursos, em um movimento de expansão. Temos o Hospital Universitário Reitor Hesio Cordeiro funcionando em Cabo Frio e estamos no processo de aquisição de um local para podermos ter os cursos de Medicina, Ciências Ambientais e Geografia na cidade. Compramos o prédio da antiga faculdade Nuno Lisboa, em Vaz Lobo, que está em obras, possibilitando um novo campus universitário. Além disso, conseguimos adquirir um terreno ao lado da Faculdade de Formação de Professores, em São Gonçalo, para a expansão dessa unidade. E já depositamos o valor para aquisição da Faculdade Moacyr Bastos, em Campo Grande, que será a nova sede do nosso campus Zona Oeste.

Na extensão, ampliamos nossa atuação e tivemos a criação de bolsas específicas para essa finalidade. E estamos conseguindo dar uma maior utilização para o nosso parque cultural, com os teatros e galerias de arte abrigando eventos e exposições, atividades que estiveram praticamente paralisadas durante a pandemia.

Sonhos realizados e outros alimentados

BH – Houve também a realização de um sonho antigo, em março, para o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-Uerj): a inauguração de sua nova sede, no Rio Comprido. O que isso representa?

MC – A nova sede do Instituto de Aplicação é grande conquista da Universidade, pois o colégio nunca teve instalações apropriadas – e, agora, eu não tenho dúvida de que são de dar inveja. Temos grandes projetos para o CAp e meu desejo é que professores, técnicos e alunos tenham as melhores condições de trabalho e estudo. Hoje, em termos de estrutura, o CAp é um dos melhores colégios de aplicação do país e com área útil para expansões futuras muito importantes.

BH – Extramuros. Quais os planos para melhorar a interação da Universidade com a população?

MC – Queremos que a população frequente cada vez mais o nosso parque cultural. E, também temos um projeto importante no Campus Ilha Grande: com a ajuda dos professores da Faculdade de Engenharia, conseguimos fazer um novo projeto para a estrada, que é muito antiga e está em situação precária. Temos a promessa do governador de que ele vai fazer a obra na estrada. Mesmo com essas dificuldades de acesso, nosso campus Ilha Grande possui museus e instalações importantes que atraem os visitantes.

Temos ainda um projeto em estudos, que é a criação de um museu da Uerj em um ponto central, reunindo vários acervos, para que as pessoas possam conhecer a história belíssima da criação dessa Universidade.

Qualidade e democratização da Saúde

BH – Buscar constantemente uma saúde de qualidade para a população é missão.

MC – Sim, neste sentido é preciso dizer que a área da Saúde da Uerj é extremamente importante para a população e vem crescendo bastante. O Hupe, é claro, tem um papel muito destacado e oferece serviços fundamentais. Entre tantos que poderia ressaltar, cito o inovador Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid e seu imenso sucesso.

Considerando Hupe, PPC, Hospital Universitário Reitor Hesio Cordeiro e as clínicas da faculdade de Odontologia, temos um complexo de atendimento que dá retorno muito significativo para nossa população.

BH – Qual a importância da parceria e sinergia entre a Uerj e o Hupe, ajudando seu hospital universitário a manter-se como referência em saúde pública no Estado do RJ?

MC – Hoje nós temos provavelmente o melhor hospital universitário do Rio de Janeiro e a ideia é que a gente avance cada vez mais, com apoio total da reitoria. Um projeto importante a destacar é a proposta de criação do campus da Saúde, nesse espaço que envolve o Hupe, Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (Ibrag), Faculdades de Odontologia e de Enfermagem e Hospital Miguel

Pedro. Estamos empenhados em criar formalmente esse campus da Saúde e da Biologia. Quero salientar ainda os 60 anos do Hupe e sua história de promoção da saúde e da ciência - não tenho dúvida que é o nosso grande hospital universitário.

BH – Que mensagem final à comunidade-Hupe?

MC – Eu gostaria de dizer que acredito que 2023 será mais próximo da normalidade, e que teremos muitas novidades positivas, inclusive na área de Saúde. Quero concluir desejando Boas Festas e um excelente ano para todos nós. ■

Inteligência artificial no Serviço de Endoscopia do Hupe



O sistema sugere a natureza da lesão (se é neoplásica ou inflamatória), trazendo qualificação para os alunos, médicos residentes, pós-graduandos e profissionais do Serviço

O Serviço de Gastroenterologia e Endoscopia do Hupe-Uerj adquiriu um aparelho de colonoscopia com um sistema de inteligência artificial, sendo o primeiro hospital público do Rio de Janeiro a contar esta tecnologia.

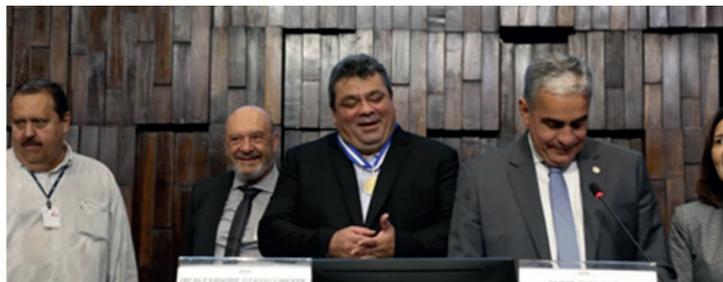
O sistema ajuda a detectar lesões muitas vezes não vistas pelo endoscopista. Hoje, a colonoscopia é um exame que detecta o câncer de intestino ou lesões pré-cancerosas, e isto é feito como rotina pelos profissionais da especialidade. No entanto, este aparelho comprado pelo Hupe ajuda o médico a detectar lesões que muitas vezes ele não vê sem o sistema de inteligência artificial.

Por enquanto, o software é apenas para lesões de intestino grosso. Mas no futuro serão feitas atualizações para outras lesões do tubo digestivo alto. “Como o nosso hospital é universitário, então se propondo para treinamento de alunos e de médicos residentes, esse aparelho ajudará muito neste treinamento e qualificação dos médicos. E será usado para várias pesquisas de pós-graduação, mestrado e doutorado. Foi um ganho muito importante”, destaca a professora titular da disciplina, Ana Teresa Pugas Carvalho. ■

Secretário de Saúde Alexandre Chieppe recebe Medalha Tiradentes na ALERJ

Num Plenário lotado por dirigentes de hospitais públicos, servidores, colegas da medicina, o secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Alexandre Chieppe, recebeu, na terça-feira, 20 de dezembro, a Medalha Tiradentes, a maior honraria atribuída pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ). A homenagem foi proposta pelo presidente da Casa, deputado estadual André Ceciliano, que destacou o papel fundamental do secretário na condução das ações de combate à pandemia da Covid-19.

O diretor geral do Hupe, professor Ronaldo Damião, esteve presente, prestigiando o secretário e ressaltando a gratidão do hospital universitário para com a atenção, as ações e parceria, vitais, que ajudaram o Hupe a vencer os muitos desafios. “Você foi um grande parceiro. Fico muito honrado em estar aqui hoje representando nossa instituição. Um abraço carinhoso de um amigo que você vai ter pelo resto da vida e muito obrigado por tudo”, disse o diretor do Hupe durante a homenagem. ■



Os depoimentos dos presentes destacaram a sabedoria, didática e assertividade do secretário Alexandre Chieppe, determinantes em um momento crítico de pandemia e salvando muitas vidas

Carta de agradecimento e reconhecimento

Frequentemente, as equipes médicas do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) recebem cartas e mensagens de gratidão pelo atendimento humano e de excelência. Uma delas, há algumas semanas, de uma usuária em tratamento no Serviço de Oncologia para um câncer de pulmão. Disse a paciente:

“Hoje eu venho para agradecer toda equipe médica que me operou, a Dra. Tatiana que me acompanha desde o início de meu tratamento, a Dra. Fernanda e a todos os profissionais que me ajudaram nos momentos que mais precisei e me atenderam com carinho. Vocês são excelentes e me motivaram a escrever esse relato e agradecimento.”

(...) “Agradeço aos médicos, enfermeiros e funcionários deste hospital pelo cuidado e respeito comigo e minha família. Eu sou grata por ser paciente de um hospital público de referência, com tratamentos modernos, com profissionais respeitados e com atendimento de excelência. Que Deus continue dando muita sabedoria, inteligência e iluminando os caminhos de todos vocês, para que continuem tratando seus pacientes desta forma tão cuidadosa e humana”, conclui a paciente. ■



Gestos de gratidão, como o desta carta, confirmam que a missão está sendo cumprida e renovam forças e esperança para 2023

EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Ronaldo Damiano

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes, Mateus Maciel

Administrativo: Flávia Brandão, Yves dos Santos

E-mail: comhupe@gmail.com